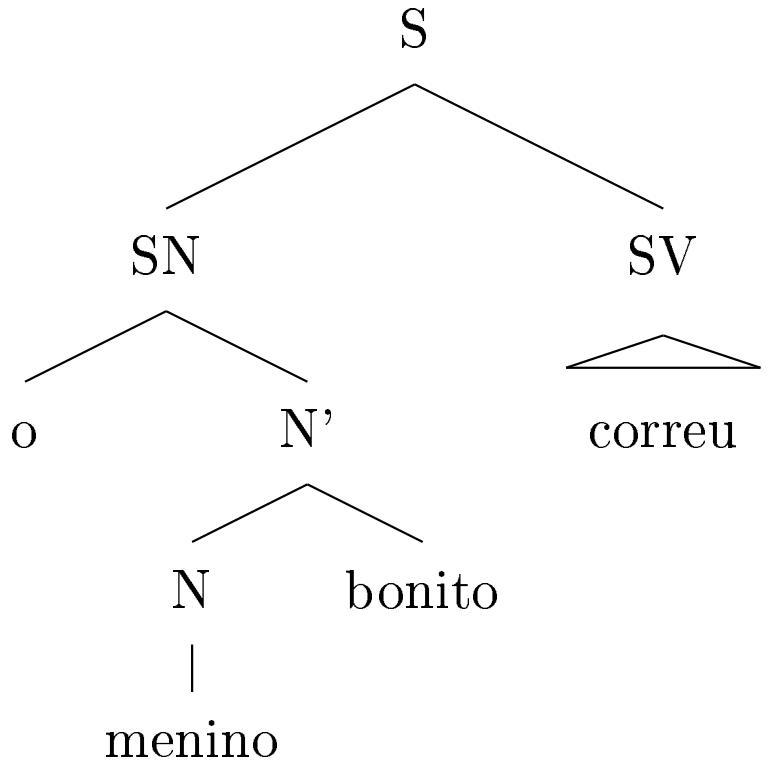
Classes gramaticais: Determinante e adjetivo

Luiz Arthur Pagani (UFPR)

1 Introdução

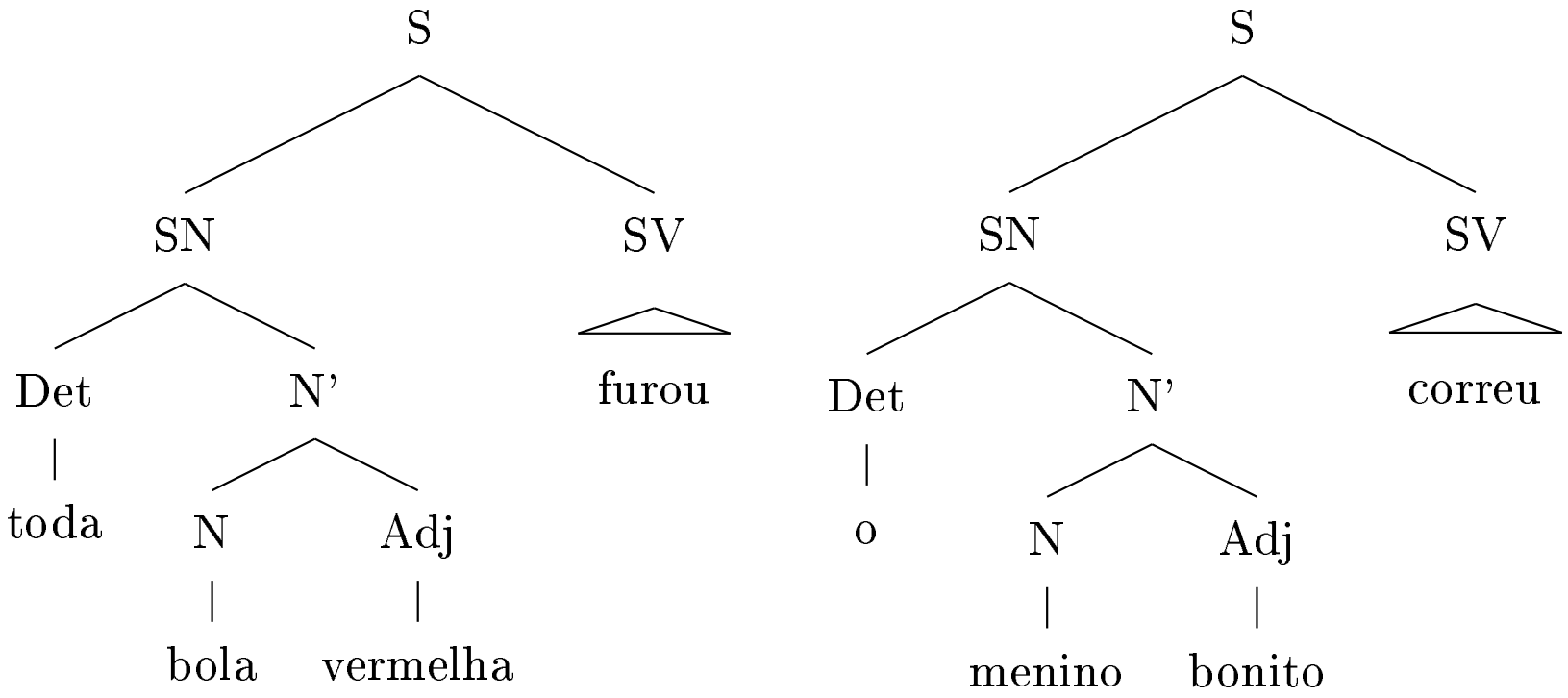
- Já vimos a seguinte árvore:



- "o" não apresenta grau (nem aumentativo, nem diminutivo), mas concorda em gênero e número com o resto do SN (ou seja, é uma classe parcialmente nominal)
- a mesma constatação vale para outras expressões como "um", "algum", "nenhum" e "todo", por exemplo
  * uminha/umazinha casa
    (não confundir com "umazinha/uminha só",
    que deve ser um caso de numeral)
  * algumão/algunzão caderno
  * nenhumão/nenhunzão professor (na forma feminina, não confundir com "nem umazinha/uminha")
  * todinha mulher
    ("ela é todinha mulher", situação predicativa;
    *"Pedro ama todinha mulher")

- podemos constatar que "bonito" não é o núcleo do SN, porque a partir desta sentença podemos fazer uma pergunta como "como era o menino que correu?", cuja resposta seria "bonito"; mas não "quem era o bonito que correu?", que pudesse ser respondida com "menino"
- a mesma constatação vale para outras expressões como "inteligente" e "vermelho", por exemplo
- para "vermelho", um exemplo mais plausível seria "toda bola vermelha furou", para a qual teríamos a pergunta "como era toda bola que furou?", cuja resposta seria "vermelha"; mas não "o que era toda vermelha que furou?", respondida por "bola"
- "o menino que era bonito correu" e "toda bola que era vermelha furou"; mas não "o bonito que era menino correu", nem "toda vermelha que era bola furou".

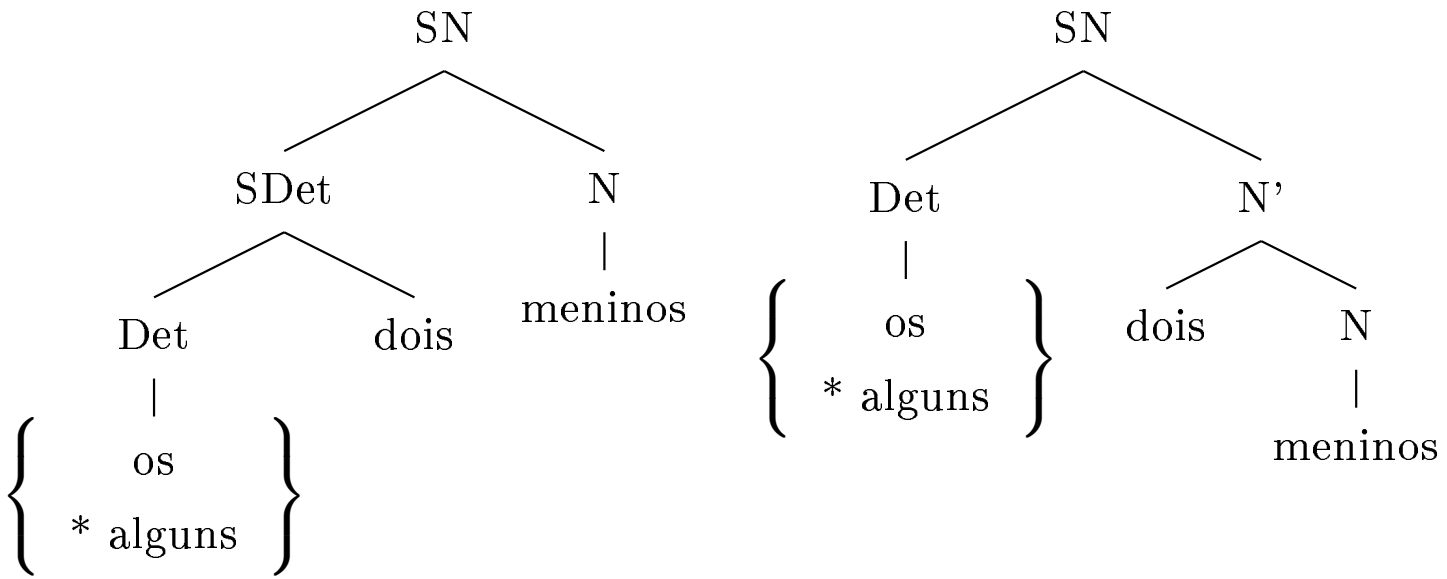
- vamos chamar de determinante (Det) a classe de "o" e de "toda", e de adjetivo (Adj) a de "bonito" e de "vermelha"



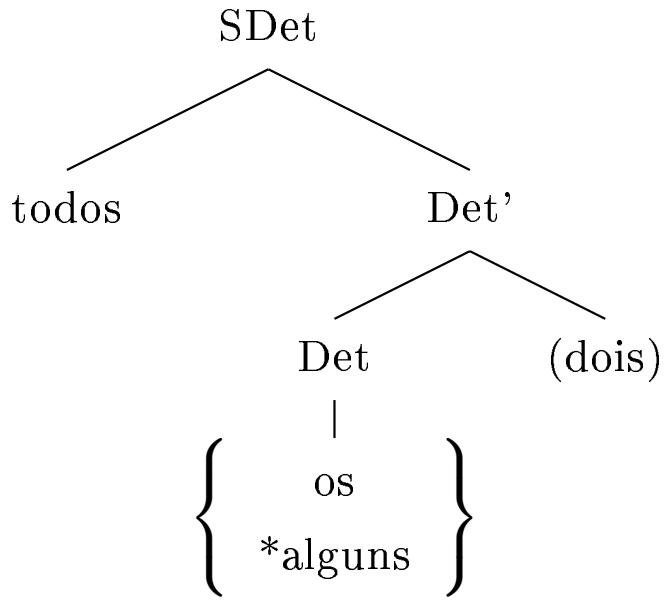
2 Determinante

- como acabamos de ver, flexiona em gênero e número, mas não apresenta forma para grau (mesmo comportamento sintático dos nomes, ainda que não se equipare completamente do ponto de vista morfológico)
- "o" × "algum":
  - o menino
  - algum menino
  - * algum o menino
  - * o algum menino
- isso sugere que "o" e "algum" estão em distribuição complementar numa mesma classe paradigmática (disputam a mesma posição sintagmática)

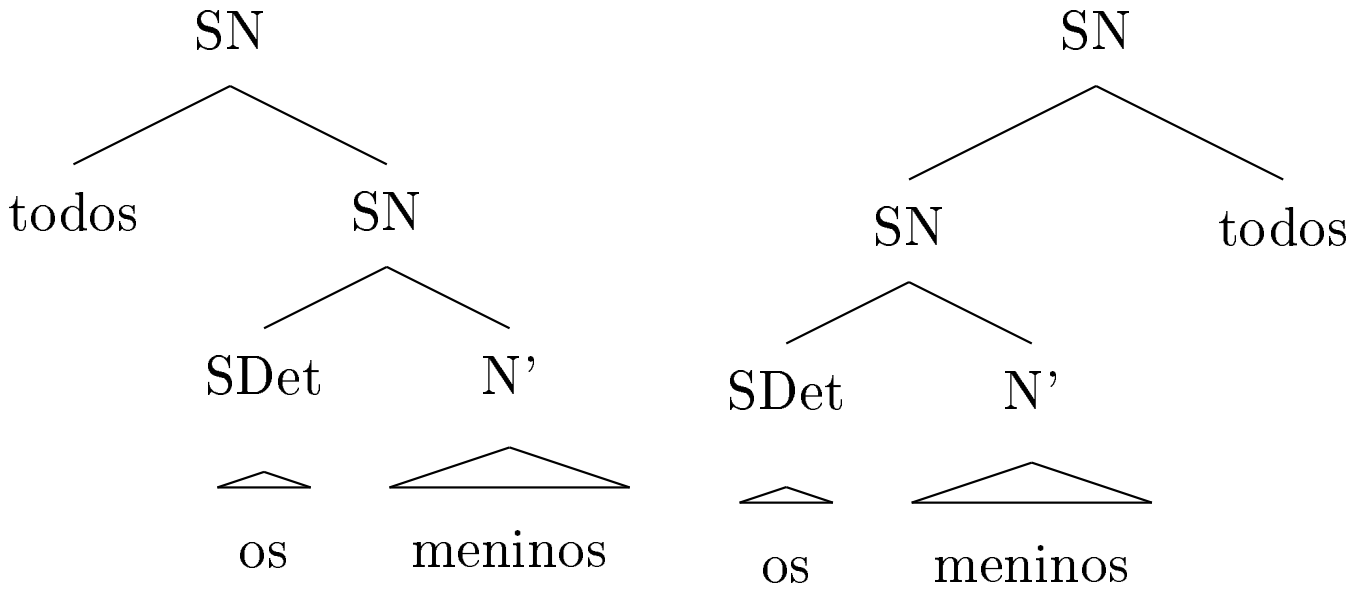
- "os" × "alguns":
  - os dois meninos
  - * alguns dois meninos
- isso sugere que "alguns" impõe uma restrição de co-ocorrência, que "os" não impõe; se restrição de co-ocorrência precisa acontecer localmente, então "dois" precisa vir junto com o determinante, e não com o nome



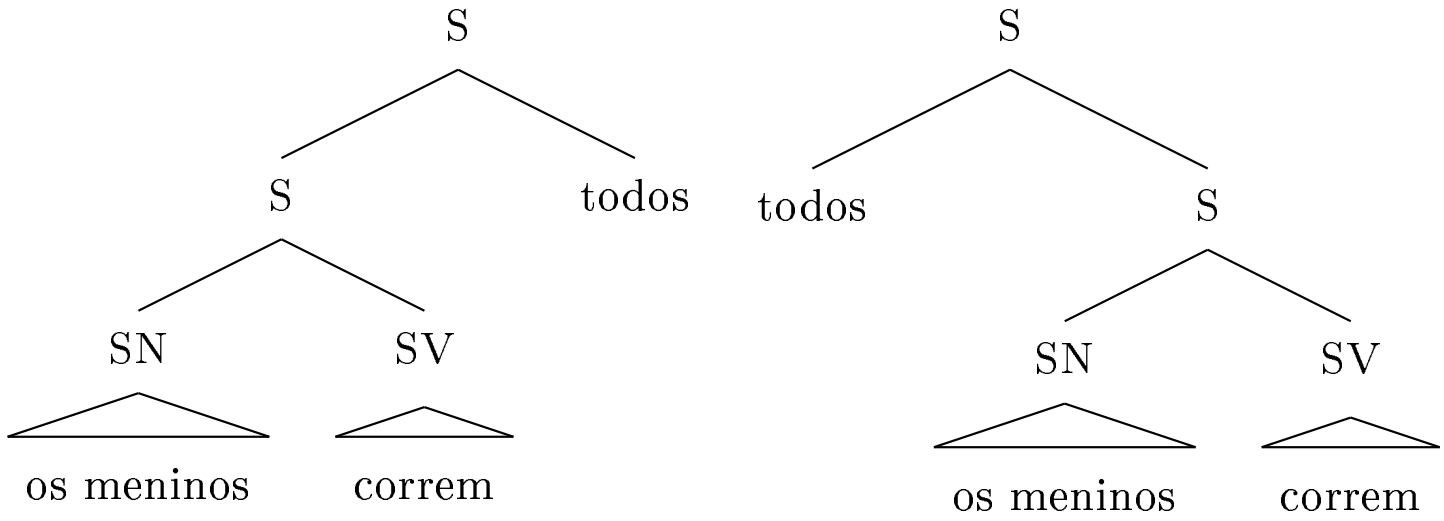
- "todos":
  - todos os meninos
  - todos os dois meninos
  - * os todos dois meninos
  - * os dois meninos todos
  - * todos alguns (dois) meninos

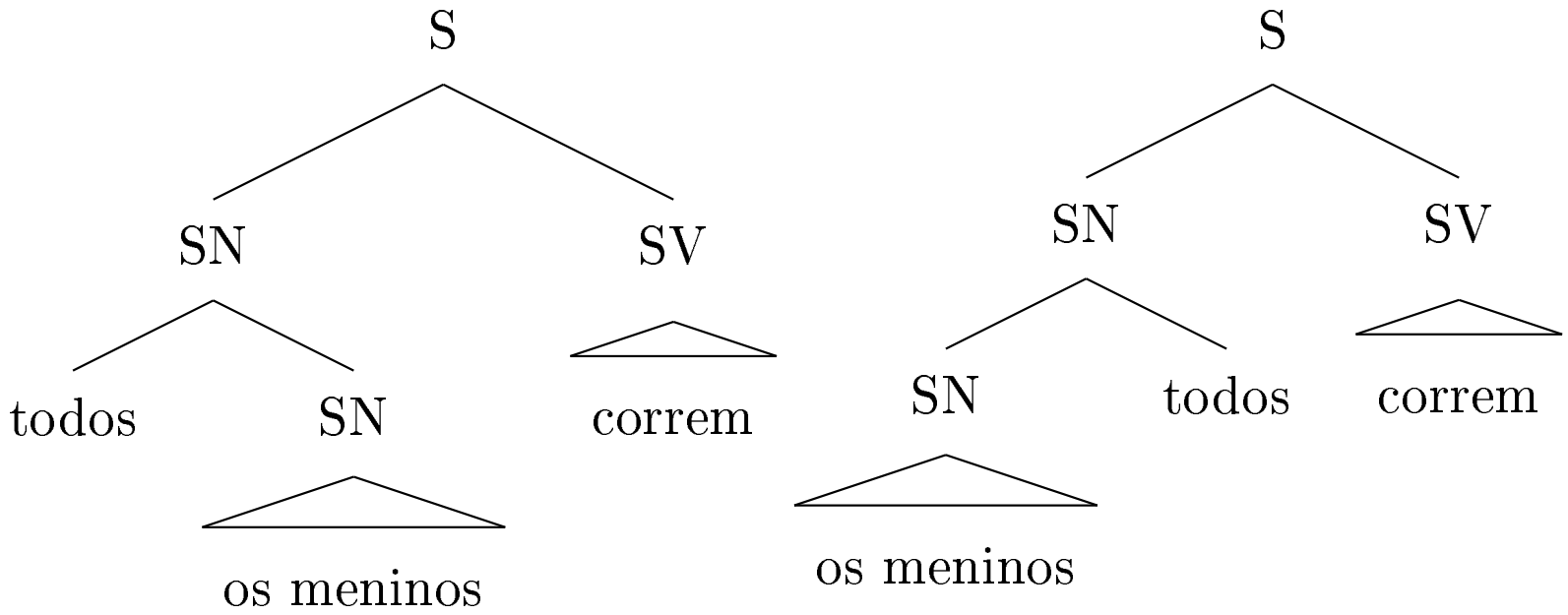


- liberdade de posição de “todos”:
  - os meninos todos



- no entanto, além do próprio SN:
  - os meninos correm todos

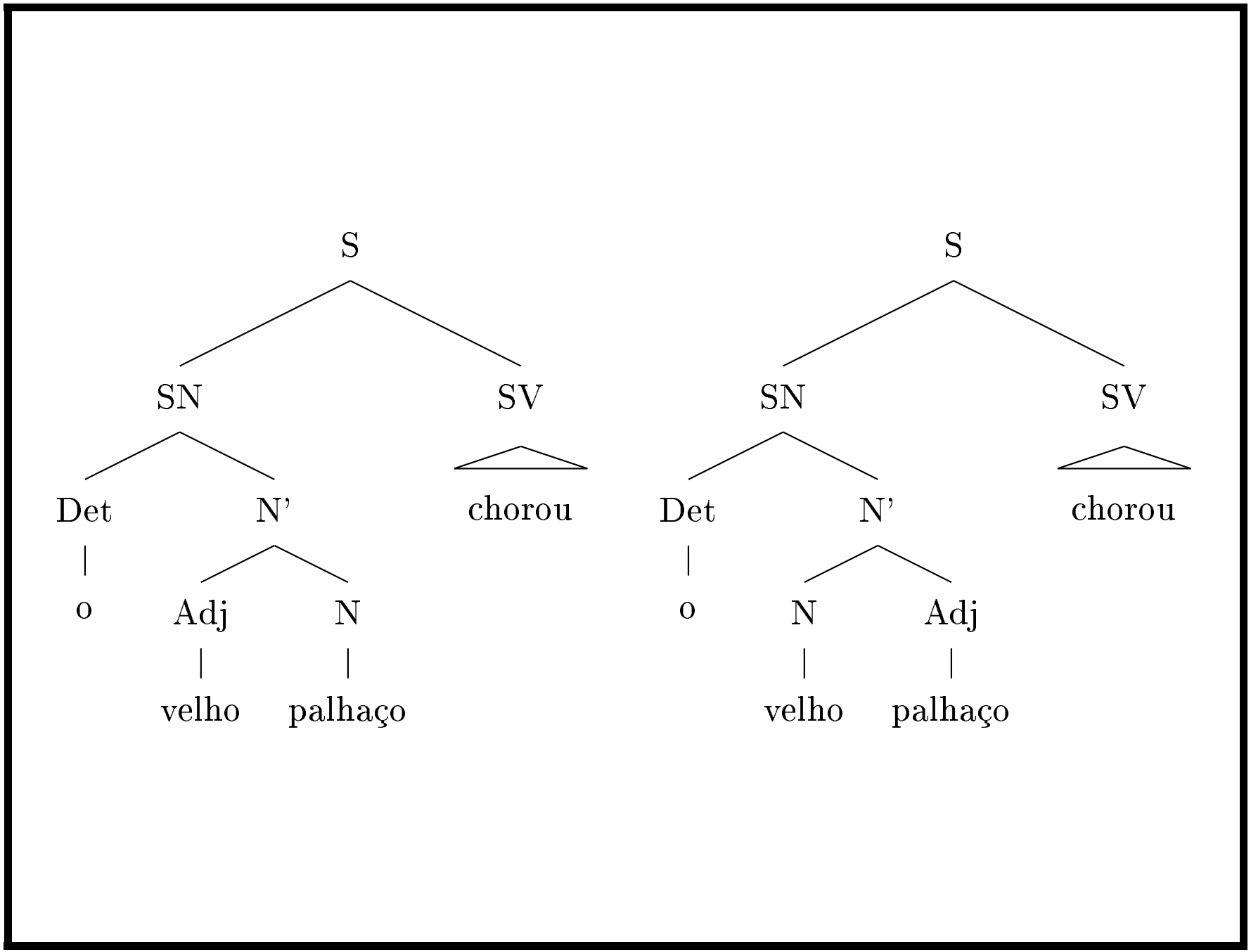




- mas *“os dois meninos correm todos”?

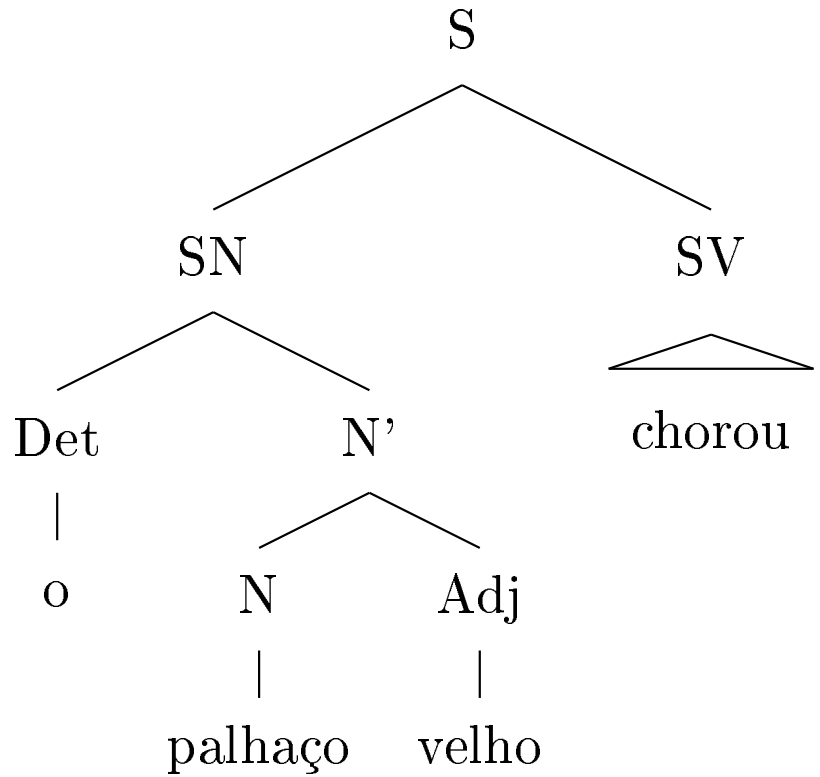
3 Adjetivo

- concorda em gênero e número, e também apresenta forma para grau (mesmo comportamento morfológico que o substantivo)
- "o velho palhaço chorou"
  - ✓ o que era o velho que chorou? palhaço
  - ✓ como era o palhaço que chorou? velho
    - ⊢ o palhaço que era velho chorou
  - ✓ o que era o palhaço que chorou? velho
  - ✓ como era o velho que chorou? palhaço
    - ⊢ o velho que era palhaço chorou

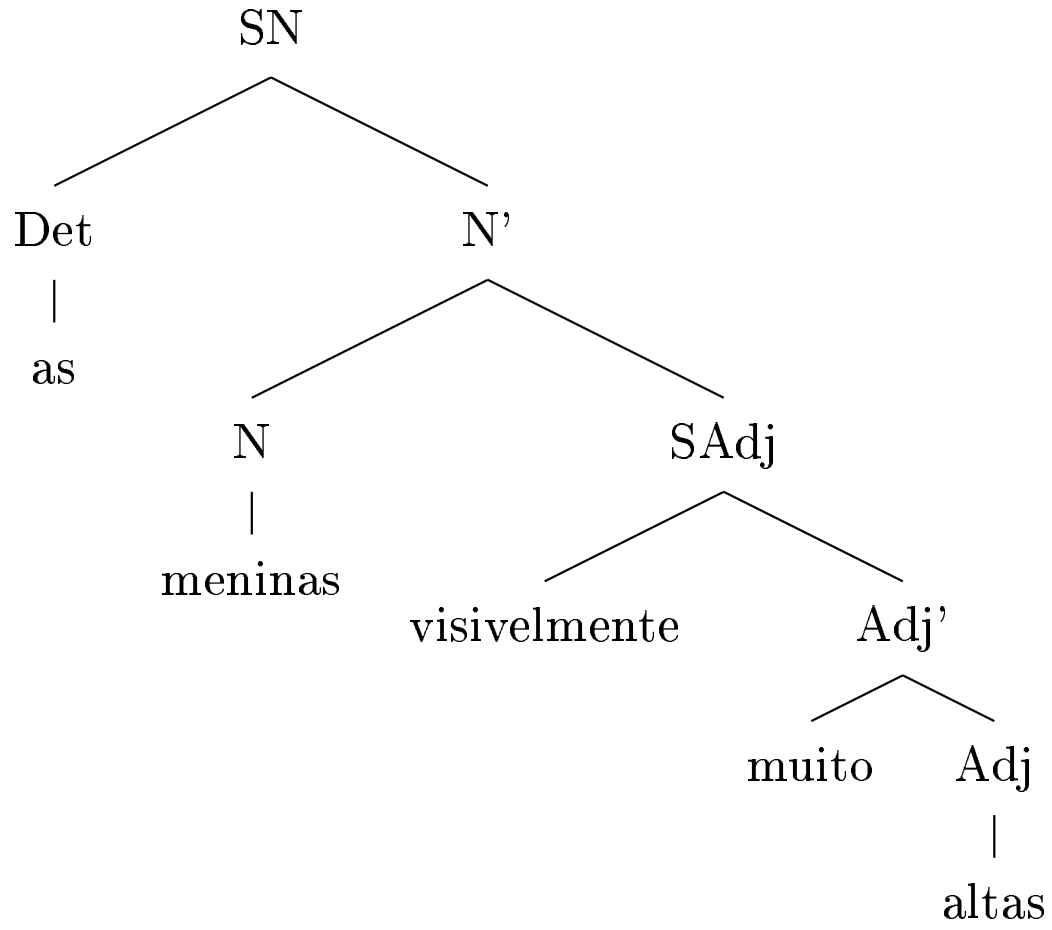

S
SN
SV
Det
N'
chorou
o
Adj
N
velho
palhaço
S
SN
SV
Det
N'
chorou
o
N
Adj
velho
palhaço

- "o palhaço velho chorou"
  - * o que era o palhaço que chorou? velho
  - * como era o velho que chorou? palhaço
    - ⊬ o palhaço que era velho chorou
  - ✓ o que era o velho que chorou? palhaço
  - ✓ como era o palhaço que chorou? velho
    - ⊢ o velho que era palhaço chorou
- "palhaço", como adjetivo, não pode vir anteposto ao N; ao contrário de "velho"
- restrição de precedência:
  - o adjetivo "palhaço" não pode preceder o N
  - o adjetivo "velho" não sofre esta restrição

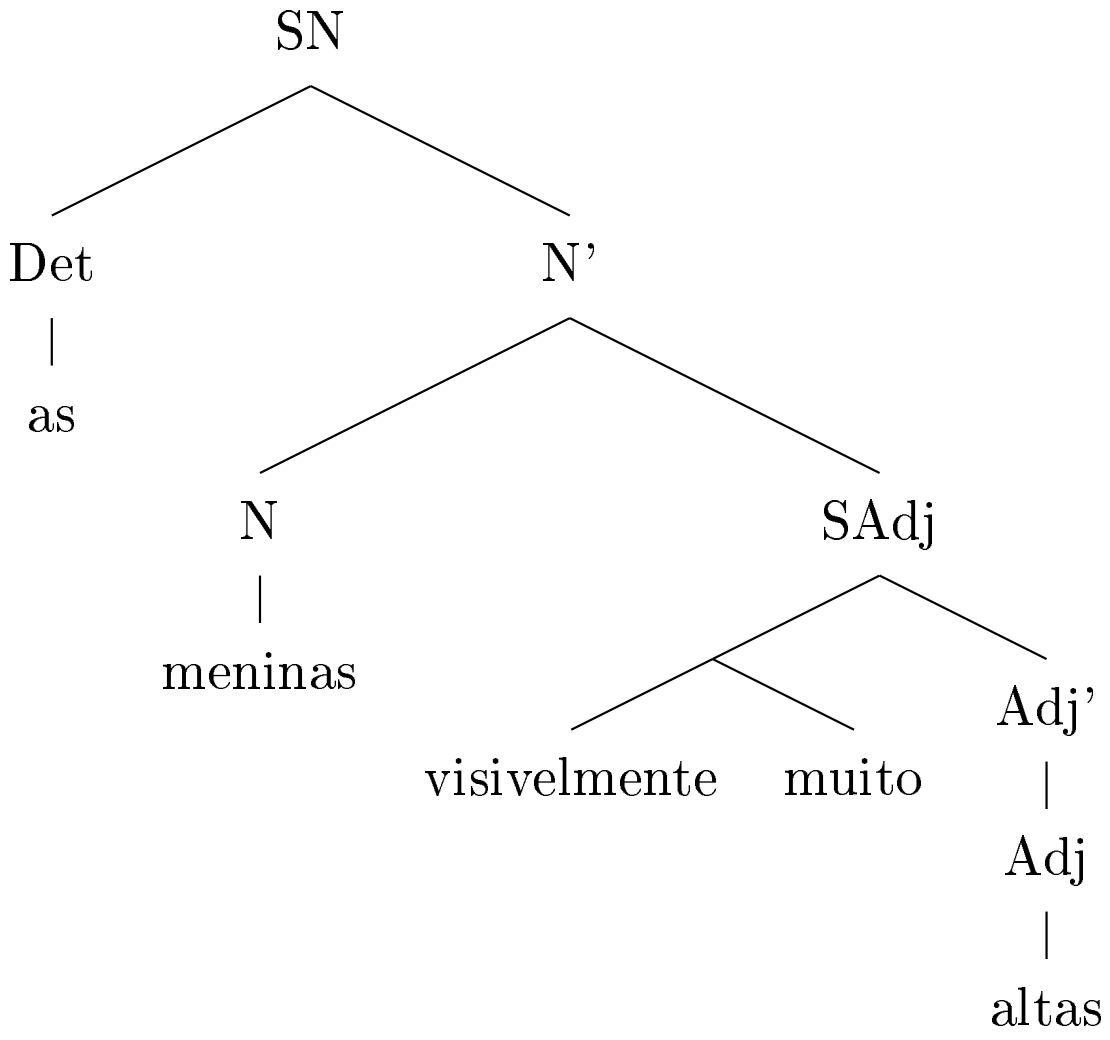
- portanto, só há uma única árvore para "o palhaço velho chorou", apesar de "palhaço" e "velho" pertencerem a ambas as classes (nome e adjetivo):



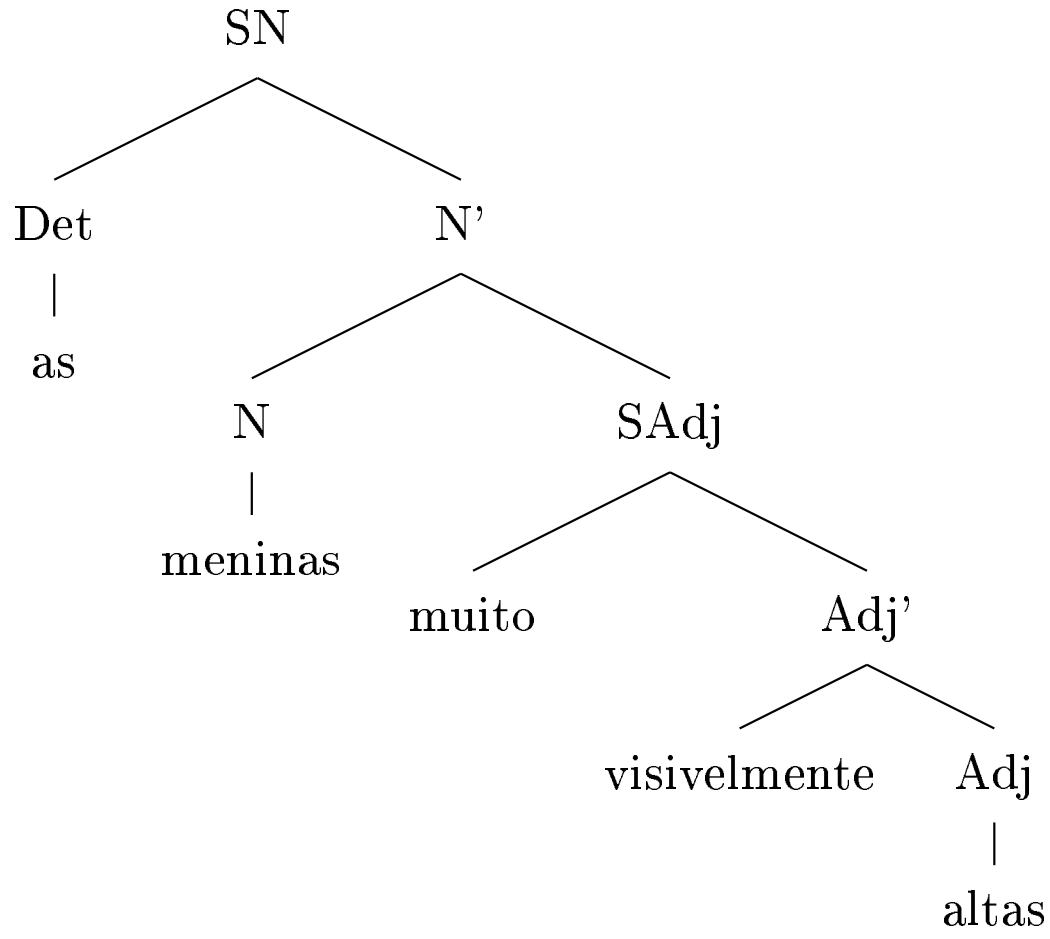
- as meninas visivelmente muito altas
- adequada:



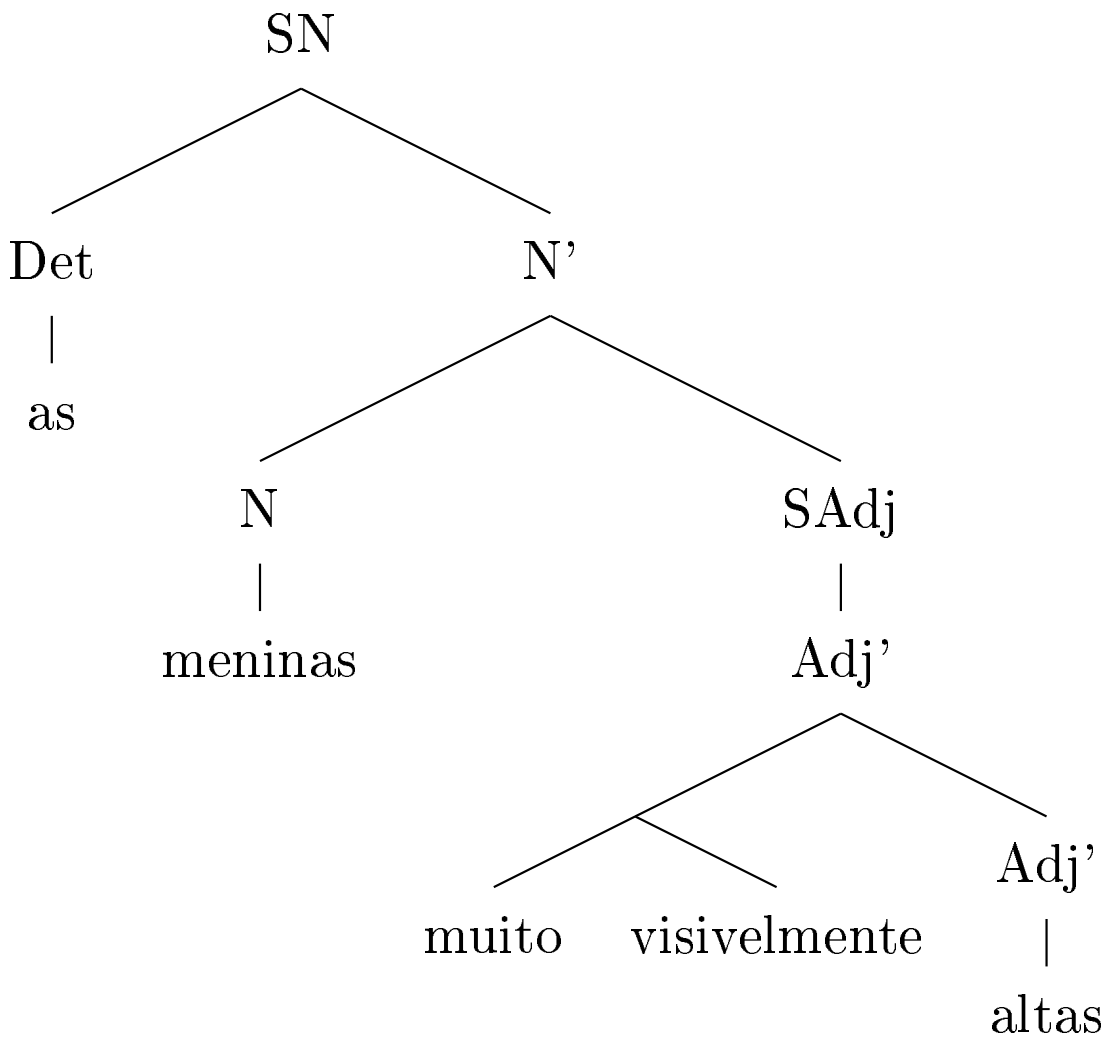
- inadequada:



- as meninas muito visivelmente altas
- inadequada:



- adequada:



- "muito" e "visivelmente" pertencem a classes distribucionais diferentes (o primeiro se prende mais diretamente ao núcleo, enquanto o segundo é menos coeso em relação ao núcleo)
- "muito" e "visivelmente" precedem seu núcleo (mas quando "muito" e "visivelmente" estão imediatamente no mesmo constituinte, "visivelmente" é que é o núcleo)
- "muito" pode se combinar com adjetivos, mas também com palavras em "-mente" (chamadas tradicionalmente de advérbios de modo)
- como este "muito" também era tradicionalmente considerado um advérbio, teríamos subclasses sintaticamente diferentes de advérbios